



MODERNAAmigos

Uma plataforma Moderna

PERCURSO DE LEITURA

O GUARDIÃO DA BOLA

LÚCIA HIRATSUKA



Paulo Freire dizia que a leitura do mundo precede a leitura das palavras.

Pois com a literatura fazemos as duas leituras ao mesmo tempo: lemos o mundo e lemos as palavras. Inclusive, lemos as palavras no mundo e o mundo nas palavras.

Esse é o objetivo deste *Percurso de leitura*: ajudar você, professor, a incentivar em seus alunos a leitura do mundo e das palavras por meio da literatura.

Para isso, elaboramos algumas atividades, visando estimular no aluno uma leitura interpretativa. A ideia é que ele parta das informações mais básicas do texto, valendo-se de conhecimentos prévios e do trabalho com vocabulário, até atingir o nível da interpretação, fazendo relações, inferências e criando hipóteses. Com isso, procuramos engajar e beneficiar todos os alunos, respeitando-se os diferentes níveis de fluência.

Aqui valorizamos o protagonismo, o importante momento em que o leitor, sozinho, depara-se com o texto literário; mas também nos voltamos ao leitor que necessita de apoio. Por fim, estimulamos, na medida do possível, o compartilhamento da leitura.

Ao longo do material há indicações das habilidades da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), pois as habilidades de leitura não se restringem ao trabalho direto com o texto literário. Nossas seções fomentam a realização de pesquisas bibliográficas, trabalham com conhecimento prévios dos estudantes e levantam questões sobre a própria atividade de leitura, tudo conforme a Base.

Onde termina o mundo e começa a ficção nos livros de literatura? Eis uma pergunta que leitores experientes começam a se fazer em algum momento do seu amadurecimento como leitor, e que as crianças já trazem em si, devido à capacidade criativa e imagética.

Exploremos, pois, essa capacidade, sempre atentos à garantia de que a leitura do mundo e das palavras seja instrutiva, sem deixar de ser prazerosa.

Zinho não era dos garotos mais sortudos da turma. Era do tipo que nunca ganhava nada em sorteios e rifas. E, apesar disso, foi ele o escolhido para ficar com a bola de futebol de verdade que a turma toda tinha feito um esforço danado para comprar. Cedo iria descobrir, porém, que a diferença entre sorte e azar não era tão nítida assim. A partir do momento em que leva a bola para casa, sua vida se torna muito mais desassossegada e complexa. Como evitar que seu irmão mais novo encontrasse a bola, brincasse com ela, correndo o risco de furá-la? Como lidar com o fato de que qualquer pequeno atraso seu daquele dia em diante seria motivo de descontentamento para o resto da turma, já que todos precisariam aguardá-lo para começar o jogo? Afinal de contas, a bola era e não era sua.

Essa delicada obra de Lúcia Hiratsuka, inspirada em um episódio real vivido por seu pai quando menino, nos mostra como um acontecimento aparentemente simples pode estar repleto de pequenos dilemas éticos e escolhas um tanto difíceis. Os acontecimentos que nos trazem júbilo muitas vezes acabam por exigir muito de nós, enquanto aquilo que poderia parecer azar pode nos trazer adoráveis surpresas. Seja como for, a autora lembra-nos de que, no decorrer da vida, nos deparamos muito mais com situações ambíguas, agrídoces, do que com circunstâncias puramente felizes ou infelizes. É como afirma um ditado bastante conhecido: "Cuidado com o que você pede, pois você pode conseguir"...



Quadro-síntese



Gênero: conto



Palavras-chave: responsabilidade, amizade



Componente curricular envolvido: Língua Portuguesa e Arte



Competências Gerais da BNCC: 9. Empatia e cooperação;
10. Responsabilidade e cidadania



Tema: descoberta de si



Temas contemporâneos transversais: Cidadania e civismo



Público-alvo: 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental

Você trabalhará neste percurso:

- Acompanhamento da leitura de *O guardião da bola*, de Lúcia Hiratsuka
- Diagnóstico de compreensão dos alunos
- Habilidades de leitura
- Atividades de interpretação e análise



Com a palavra, o especialista:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.



CLIQUE AQUI: mod.lk/bAPsV

Do mesmo autor e assunto:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Mostre aos alunos que a autora Lúcia Hiratsuka escreveu outros livros, além de *O guardião da bola*:

- *Histórias de Mukashi: contos populares do Japão*. São Paulo: Elementar.
- *Orie*. Rio de Janeiro: Zahar.
- *Tantos cantos*. São Paulo: DCL.
- *Histórias tecidas em seda*. São Paulo: Cortez.



O autor e sua obra:

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

Estimule habilidades de pesquisa em seus alunos, incentivando-os a buscar informações sobre a biografia de Lúcia Hiratsuka. Mostre a eles que o contexto de produção da obra literária é um dos ingredientes para uma leitura mais completa.

Ressalte a importância de se buscar fontes seguras de pesquisa e de selecionar as informações relevantes.

Você pode pedir aos alunos algumas fontes que conheçam, bem como indicar para eles as de sua preferência. Para *O guardião da bola*, destacamos o site:

Lugar de ler. Disponível em: <<https://www.lugardeler.com/lucia-hiratsuka>> (Acesso em 12 abr. 2024).



É chegado o momento da leitura.

Atente-se a duas formas de ler, comuns na faixa etária dos estudantes do ensino Fundamental, anos iniciais: a leitura autônoma e a leitura mediada.

A leitura autônoma é realizada por alunos que já conseguem ler sozinhos, o que não significa que dispensem auxílio. Já a leitura mediada ocorre com alunos que, não conseguindo ler sozinhos, necessitam da ajuda de um mediador. Cuide para que, nas atividades de leitura, ambos os tipos de leitores sejam assistidos.

Garanta um espaço de leitura e faça com que os alunos tenham contato com o livro. Explore imagens, ilustrações, elementos gráficos, começando a leitura já pela capa.

Caso seja possível e pertinente com a proposta didática, prepare o seu território. Escolha um cantinho, espalhe algumas almofadas, e que os alunos se acomodem de forma bem confortável. Use lanternas, cabanas, velas, pisca-piscas e o que a sua criatividade pedir.



Mas, afinal de contas, por que lemos?

É importante ter em mente as motivações pelas quais buscamos um texto ficcional, pois, a partir delas, podemos explorar os mais variados níveis de uma leitura. Quando lemos, buscamos:



Informações: todo texto, mesmo os literários, tem um caráter informativo. Ensina-nos sobre lugares, tempos, costumes, hábitos, comportamentos diversos. Todo texto tem algum caráter de saber enciclopédico.



Sabedoria: não é preciso haver uma “moral da história” para que aprendamos algum valor social ou cultural. Todo texto apresenta visões de mundo e noções morais. Pela literatura, conseguimos viver vidas diferentes da nossa, com valores diferentes, abrindo o nosso mundo.



Vocabulário e expressão: é importante haver nos textos literários palavras que desconheçamos, pois isso amplia o nosso repertório. Quanto mais textos literários lermos, mais adquirimos caminhos para nos expressar. Isso ocorre tanto com aquisição de vocabulário quanto com a construção das frases.



Prazer das palavras e da narração: existe também um prazer derivado da livre associação das palavras. Metáforas, assonâncias, aliterações, paradoxos, recursos em que os jogos de palavras nos tiram da anestesia do uso informativo, gerando prazer estético. Não é preciso um poema para nos gerar esse sentimento: textos narrativos constroem personagens, ilusão de tempo e espaço, jogam com tipos de narrador e criam expectativas de leitura.



Entretenimento: não podemos nos esquecer de que um livro é uma fonte de diversão. Estimulamos a mente, a memória, a imaginação e vivemos aventuras e sentimentos diferentes.

Pensando nisso...

Tendo em mente tais questões, procure destacar para o aluno passagens em que ele perceba lições, preceitos morais, informações sobre o mundo e jogos de palavra. Explore a maneira pela qual os textos são narrados, quem é o narrador, que relação tem com a personagem e em que época ele está narrando. Destaque os objetos descritos, as cenas, ambientes, roupas, expressões e gestos das personagens. Não deixe de separar momentos para analisar alguma palavra, elucidando o sentido das palavras menos frequentes para a faixa etária, além de jogar luz sobre alguma frase mais bela ou mais bem elaborada.

QUIZ

Esta estratégia levou em consideração o protagonismo e o engajamento dos leitores. Por meio do quiz, podemos tornar o momento de leitura mais interativo, aumentar o envolvimento com o livro e contribuir com a compreensão e pensamento crítico.

Vale destacar que faz parte do comportamento leitor compartilhar com outras pessoas as impressões da leitura. Oportunizar situações nas quais os alunos possam expor suas interpretações contribui para o desenvolvimento das análises, compreensões e observações, cada vez mais elaboradas.

Quando deixamos que as crianças falem sobre os livros que leram, é possível verificar se realmente aprenderam conceitos sobre a linguagem, garantindo que estão conquistando um conhecimento significativo para sua vida como leitores.

Além de partirem das habilidades da BNCC, e de serem voltadas exclusivamente ao livro adotado por você e sua escola, as questões seguintes obedecem a níveis de leitura. Em **localizar**, apresentamos questões que exploram os elementos inferenciais do texto, levando o estudante a buscar informações, dados e elementos coesivos. Em **interpretar**, exploramos os significados pressupostos, as metáforas, os símbolos, os sentidos conotativos. Em **refletir**, levamos o aluno a pensar sobre a história, sobre os elementos extratextuais, fazendo ligações com a cultura e as próprias vivências.

LOCALIZAR

Habilidades previstas	Habilidades previstas
EF12LP01	<ul style="list-style-type: none">• O grupo de amigos presente nessa história é formado por quantas crianças? Todas têm um nome?• Logo no começo da história, o narrador, aquele que conta a história, é apresentado. Qual o seu nome e o apelido?• Existe uma personagem que aparece em várias ilustrações, mas não é citada na história. Você consegue dizer qual é?
EF12LP02	
EF15LP03	

INTERPRETAR

Habilidades previstas	Habilidades previstas
EF01LP26	<ul style="list-style-type: none">Ao ser escolhido como guardião da bola, qual foi a preocupação de Zinho?
EF15LP04	
EF15LP16	<ul style="list-style-type: none">O que a participação de seu Antônio, dono da venda, demonstra?
EF15LP18	
EF02LP26	
EF02LP28	
EF35LP04	
EF35LP05	

REFLETIR

Habilidades previstas	Habilidades previstas
EF15LP01	<ul style="list-style-type: none">Para você, ser o guardião da bola é uma coisa boa ou ruim? Por quê?O livro se inicia e se encerra com a frase: "Não sei se essa é uma história foi de azar ou de sorte". Qual a sua opinião sobre isso?Na sua vida, você já passou por alguma situação que fosse boa e ruim ao mesmo tempo? Qual lição podemos tirar disso?
EF15LP05	
EF15LP15	

Compartilhando a leitura:

Estimule a participação familiar no processo de leitura dos alunos. Uma forma de fazer isso é estimulá-los a compartilhar com os familiares os avanços na leitura, as descobertas, as ilustrações e trechos favoritos.

Você pode pedir ao aluno que conte o enredo do livro a alguém da família, falando do que mais gostou, quais são as personagens favoritas e quais sentimentos teve durante a leitura. Estimule-o a encontrar argumentos para a recomendação do livro.

Oriente-o a ler para os familiares algum trecho em voz alta. Por fim, permita que o aluno faça desenhos, colagens, figuras das partes favoritas do livro. Esse tipo de expressão é também uma forma de leitura, pois, por meio do desenho, o aluno destaca características estruturais das personagens, do ambiente e da própria narrativa.

